MANUAL DE ORIENTAÇÃO

Programa de Educação e Orientação de Pais e Cuidadores de Pacientes Portadores de Disfunção Neuromotora (Paralisia Cerebral)

3 Alimentação e higiene oral

Área de Reabilitação

INTO
Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

Aos pais e cuidadores:

Este manual foi elaborado especialmente para vocês pais e cuidadores de pacientes portadores de Disfunção Neuromotora (DNM), que estão participando do Programa de Educação e Orientação de Pais e Cuidadores de Pacientes Portadores de Paralisia Cerebral - PREOCUPC.

O PREOCUPC pretende estimular atitudes que contribuam para a sua qualidade de vida e o autocuidado e compartilhar conhecimentos sobre os cuidados posturais, alimentação, vestuário, higiene, adequação do mobiliário, estimulação da mente e do corpo, saúde mental e direitos sociais para o deficiente físico.

É importante para nós a sua participação nos nossos encontros. Não se esqueça de perguntar, sugerir e esclarecer todas as suas dúvidas com os profissionais da equipe de saúde.

Edição 3 | Maio de 2016

Alimentação

A alimentação é uma das principais habilidades que a criança deve adquirir para satisfazer suas necessidades.

Por que as pessoas com DNM custam a ter independência para se alimentar?

As pessoas com DNM demoram a participar ou ter independência para se alimentar porque, geralmente, tem dificuldades para comer.

O que o cuidador pode fazer para ajudar?

É importante que os cuidadores ofereçam as condições para a aquisição desta habilidade ao invés de fazer tudo por elas.

1 - Como melhorar o controle e o funcionamento da boca

- A posição da cabeça é importante durante a alimentação. A comida deve ser oferecida “de frente”, na direção da pessoa que está sendo alimentada.
- A colher deve ser mantida na horizontal.

Importante! Converse com seu Fonoaudiólogo sobre a consistência adequada do alimento a ser oferecido.

Atenção!
As posições ao lado devem ser evitadas na hora da alimentação.

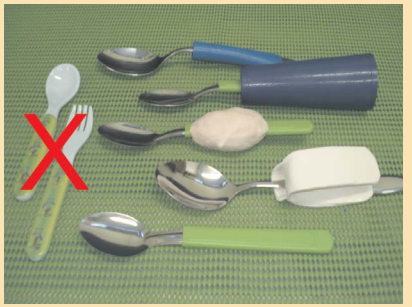
2 - Facilitando a alimentação. O posicionamento adequado

Organização da postura:

- Alinhar a cabeça, trazendo-a ligeiramente para frente.
- Alinhar o corpo
- Posicionar os pés.

3 - Outras posturas possíveis durante a alimentação

4 - A colher



A melhor colher é a arredondada e rasa. Não use colheres longas ou pontudas porque podem provocar engasgos. É aconselhável usar uma colher forte e de metal.

- Nunca use colher de plástico, que pode se quebrar na boca e provocar engasgo.
- Para facilitar a participação e o oferecimento da alimentação, pode-se adaptar o talher, auxiliando esta função. Converse com o seu Terapeuta Ocupacional.

5 - O copo

O copo deve adequar-se às necessidades da pessoa portadora de DNM. Algumas adaptações podem ser feitas para facilitar o seu manuseio.

Atenção!
Evite sempre a mamadeira e a chupeta. Elas alteram o formato da boca, dificultando a alimentação e a fala. Há também o perigo de transmitir infecções.

6 - Usando o copo

- Posicione corretamente a pessoa conforme as orientações acima.
- Incline o copo até que o líquido
- toque o lábio superior e deixe que a pessoa beba.
- Não afaste o copo depois de cada gole, pois isso dificulta a ingestão do líquido.
- Peça-a para ajudar a segurar o copo.

7- Atividade mão | boca

- Posicione corretamente a pessoa conforme as orientações acima.
- Se o individuo conseguir segurar o objeto, pão ou biscoito, o cuidador deve orientar a sua mão até a boca e deixar que ele perceba a consistência, morda e mastigue, modulando o tamanho do pedaço que deverá entrar na boca para não engasgar.

Importante: Sempre que possível procure um ambiente tranqüilo para alimentar seu filho. Evite falar ao telefone, ver televisão ou fazer outras atividades no momento da alimentação.

8 - Higiene oral

A higiene oral é fundamental à saúde. A escovação após as refeições remove os restos de alimento, prevenindo a cárie.

- A escova dental deve ser macia, ter o tamanho proporcional à boca e ter a cabeça com os cantos arredondados.
- A escovação deve ser realizada sobre todos os dentes, inclusive massageando a gengiva.
- Use pouco creme dental. Quando a pessoa não consegue cuspir, retire os resíduos com o auxílio de uma toalha.
- Incline levemente a cabeça para frente durante a escovação.
- Para que esta atividade seja facilitada, pode-se adaptar o cabo da escova.

Atenção!

É importante visitar o dentista regularmente.

Estimule sempre a pessoa a realizar tudo o que está ao seu alcance. Isto a ajudará a desenvolver novas habilidades.

COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA/TECNOLOGIA ASSISTIDA

A comunicação é uma necessidade vital para o ser humano. É a forma pela qual um indivíduo se socializa, adquire e transmite o conhecimento. Algumas doenças neuromusculares podem causar a incapacidade de comunicação oral e dificultar a expressão de desejos, pensamentos e necessidades.

A área da tecnologia assistiva que se destina especificamente à ampliação de habilidades de comunicação é denominada de comunicação alternativa.

RECURSOS QUE VOCÊ PODE UTILIZAR PARA FACILITAR A COMUNICAÇÃO

1 – CARTÕES DE COMUNICAÇÃO

Podem ser feitos em cartolina ou papel cartão. São usados para expressar desejos, pensamentos e necessidades.

2 – PRANCHA DE COMUNICAÇÃO COM SÍMBOLOS, FOTOS OU FIGURAS.

ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

3 – PRANCHA DE COMUNICAÇÃO ALFABÉTICA

4 – RECURSOS ELETRÔNICOS

VOCALIZADOR

ACIONADORES

COMPUTADOR

Uma dica!

Organização é sempre bom, pois facilita o trabalho, permite que mais pessoas partilhem o cuidado de forma confiante, reduz a sobrecarga sobre você e auxilia para que também possa cuidar de si mesmo.

ANOTAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS

NOME DO REMÉDIO	DATA	DOSE	QUANTAS VEZES AO DIA

ANOTAÇÕES DE PRÓXIMAS CONSULTAS

LOCAL	DATA	HORÁRIO

Lembre-se!

- É fundamental seguir o programa de reabilitação – compareça às consultas agendadas.
- Siga as instruções quanto aos remédios, à alimentação e as adaptações nas atividades do dia a dia.
- Mantenha todos os exames e receitas organizados em uma pasta.
- Traga as orientações e os exames mais recentes quando for às consultas. Isso ajuda a informar melhor o profissional, para que ele tome as medidas mais indicadas em cada situação.
- Durante as consultas fale sobre as melhoras e pioras que o paciente vem apresentando.
- Anote os nomes dos profissionais de saúde que atendem regularmente o paciente.
- Anote os procedimentos e tratamentos que já foram feitos com a data.

INSTITUTO NACIONAL DE
TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

Avenida Brasil, 500 - São Cristóvão
Rio de Janeiro | RJ | Brasil | Cep: 20940-070
Tel: 55 21 2134-5000
www.into.saude.gov.br

DESIGN: ÁREA DE COMUNICAÇÃO DO INTO

INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL